

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EDUARDO ARAÚJO DE OLIVEIRA**

**CONTABILIDADE E TECNOLOGIA:  
Análise bibliográfica dos estudos publicados entre 2013 e 2022**

**UBERLANDIA  
JUNHO DE 2023**

**EDUARDO ARAÚJO DE OLIVEIRA**

**CONTABILIDADE E TECNOLOGIA:**

**Análise bibliográfica dos estudos publicados entre 2013 e 2022**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Wemerson Gomes Borges**

**UBERLÂNDIA  
JUNHO DE 2023**

**CONTABILIDADE E TECNOLOGIA:  
Análise bibliográfica dos estudos publicados entre 2013 e 2022**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de Avaliação**

---

**Orientador**

---

**Membro**

---

**Membro**

**Uberlândia (MG), 12 de junho de 2023.**

## RESUMO

A contabilidade, ao longo dos anos, sofreu várias mudanças e adaptações para se adequar aos novos modelos de negócios e às necessidades demandadas por esses. Por assim ser, a inovação das ferramentas contábeis até a chamada contabilidade 4.0 está fortemente atrelada à tecnologia de informação, utilizando softwares que tem por objetivo automatizar os procedimentos contábeis e trazer uma maior confiabilidade aos registros. Dito isso, objetivo do presente estudo é identificar e quantificar as pesquisas publicadas contendo as temáticas contabilidade e tecnologia em periódicos nacionais de contabilidade nos anos de 2013 a 2022. O presente artigo é classificado como descritivo e de abordagem quali-quantitativa por meio de análise bibliográfica, com coleta de dados através da análise dos periódicos nacionais voltados para a área de contabilidade, os quais se enquadram, pela Qualis Capes, nas classificações de A1 à B2. Tal coleta obteve um total de 23 artigos publicados entre 2013 e 2022, onde o ano de 2017 apresentou a maior quantidade de publicações. Dos 19 periódicos determinados inicialmente, apenas 9 (47,37%) apresentaram pesquisas acerca do tema contabilidade e tecnologia. Ao se analisar as instituições vinculadas, verificamos que a maioria é de caráter público, com uma maior concentração no eixo Sul-Sudestes (85,71%). No tocante aos pesquisadores e pesquisadoras, verificamos uma maior participação do gênero masculino (64,86%) e focando no grau de instrução dos participantes, vê-se uma maior participação de doutores e doutoras (58,11%).

**Palavras-chave:** Contabilidade; Tecnologia; Bibliometria.

## **ABSTRACT**

*Accounting, over the years, has undergone several changes and adaptations to adapt to new business models and the needs demanded by them. Therefore, the innovation of accounting tools up to the so-called accounting 4.0 is strongly linked to information technology, using software that aims to automate accounting procedures and bring greater reliability to records. That said, the objective of the present study is to identify and quantify the research published containing the themes of accounting and technology in national accounting journals from 2013 to 2022. This article is classified as descriptive and with a qualitative and quantitative approach through bibliographical analysis, with data collection taking place through the analysis of national journals focused on the accounting area, which are classified, by Qualis Capes, in classifications from A1 to B2. This collection obtained a total of 23 articles published between 2013 and 2022, where the year 2017 had the highest number of publications. Of the 19 journals initially determined, only 9 (47.37%) presented research on the subject of accounting and technology. When analyzing the linked institutions, we found that the majority are public, with a greater concentration in the South-Southeast axis (85.71%). With regard to male and female researchers, we found a greater participation of males (64.86%) and focusing on the level of education of the participants, we see a greater participation of men and women doctors (58.11%).*

**Keywords: Accounting; Technology; Bibliometrics.**

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	2
2.1 Contabilidade.....	2
2.2 Contabilidade e Tecnologia.....	3
2.3 Estudos Anteriores.....	6
3 METODOLOGIA.....	7
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	15

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade pode ser entendida como uma ciência que tem por objetivo desenvolver, registrar e interpretar os acontecimentos de determinada entidade. Para isso, a mesma analisa os bens, direitos e obrigações de tal entidade por meio de registros contábeis, os quais, por fim, tornam-se demonstrações fidedignas à situação da organização (SANTOS *et al*, 2022).

De tal modo, a contabilidade, ao longo dos anos, sofreu várias mudanças e adaptações para se adequar aos novos modelos de negócios e às necessidades demandadas por esses. Ditas mudanças tiveram seu início no século XVIII com a Revolução Industrial, a qual trouxe ao mundo novas grandes indústrias que demandavam uma nova contabilidade capaz de acompanhar as novas tecnologias da época (SILVA; ALMEIDA; PEREIRA, 2021).

A partir de então viu-se uma constante inovação das ferramentas contábeis. Atualmente, acompanha-se a chamada contabilidade 4.0, a qual está fortemente atrelada à tecnologia de informação, utilizando softwares que tem por objetivo automatizar os procedimentos contábeis e trazer uma maior confiabilidade aos registros (FRANCO *et al*, 2021).

Ainda nessa esfera, Bicca e Monser (2020) apontam que, no cenário atual, a classe contábil necessita estar atenta às inovações tecnológicas e também necessita estar aberta a aderir tais tecnologias e sistemas. As autoras ainda reforçam que o desenvolvimento de tais ferramentas pautadas em tecnologia apoiam os contadores para manter-se atualizados e competitivos no mercado de trabalho.

Nesta mesma linha de pensamento, Moares, Silva e Advers (2018) também mostram que o progresso dos processos contábeis acompanha a globalização ao procurar formas de inovação tecnológica que forneçam uma alta confiabilidade das informações para que assim os gestores tenham maior segurança na tomada de decisões para suas entidades.

Entendida a importância da tecnologia para a contabilidade, o presente estudo busca responder a presente questão: Qual a frequência de publicações contemplando as temáticas contabilidade e tecnologia nos periódicos contábeis nacionais nos anos de 2013 a 2022? Dado isso, o objetivo é identificar e quantificar as pesquisas publicadas contendo as temáticas citadas em periódicos nacionais de contabilidade.

Para isso, apresenta-se os seguintes objetivos específicos: i) analisar a frequência por ano de pesquisas em periódicos nacionais de contabilidade dos anos de 2013 a 2022 que abordem a temática contabilidade e tecnologia; ii) verificar quais os periódicos que mais apresentam publicações do tema; iii) levantar as instituições vinculadas às publicações e quais

encontram-se mais presentes, e; iv) realizar uma breve análise do perfil dos autores, verificando fatores como gênero e nível de instrução.

Por fim, justifica-se o presente estudo ao se verificar a dada importância para o tema tecnologia e contabilidade presente nos atuais estudos publicados, visto a importância da tecnologia para fornecer informações fidedignas de forma eficiente. Informações essas que tem como objetivo auxiliar os usuários da mesma na tomada de decisões e mitigar possíveis erros, fatores que juntos proporcionam um conforto na busca do crescimento das entidades privadas e públicas. Ademais, também procura-se contribuir com a literatura ao compilar e apresentar dados que refletem a frequência/relevância do tema nos últimos anos.

Apresentados os aspectos temáticos introdutórios o próximo capítulo explana sobre o referencial teórico, abrangendo conceitos sobre a contabilidade e a importância da tecnologia como mecanismo de desenvolvimento de sua prática, além de estudos anteriores sobre o assunto.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Com o intuito de explicar o panorama onde se encontra o presente estudo, as discussões estão divididas em duas seções: a primeira, onde se apresenta a relação do universo contábil com a tecnologia; e, em seguida, uma seção aonde apresentamos estudos correlatos para fim de comparação.

### **2.1 Contabilidade**

O surgimento da contabilidade dá-se na necessidade do homem em proteger seus bens e posses, deixando a caça de lado e partindo para a organização rural. Desse modo, a partir do instituído direito de uso do solo, rompeu-se com a produção comunitária e partiu-se para o senso de propriedade, onde cada indivíduo cultivava sua própria riqueza e utilizava de uma contabilidade rudimentar para o manejo da mesma (AGUILAR; DOMINGOS; GUIMARÃES, 2022).

Outro ponto importante no desenvolvimento da contabilidade é a necessidade de registro por parte dos comerciantes, onde era preciso acompanhar a alteração dos produtos e bens vendidos a cada negociação. Tais trocas eram controladas por simples registros, no entanto,

algumas civilizações já realizavam a cobrança de impostos e taxas por meio de escrita (FRARE et al, 2022).

Mais à frente, especificamente em 1.494, surge a obra *Tractatus de Computis et Scripturis* do Frei Luca Pacioli, reforçando o método das partidas dobradas, utilizado até os dias atuais. Tal método faz referências aos números positivos e negativos, voltando-se para o débito e crédito, onde para cada lançamento de débito há um crédito de mesmo valor (FRARE et al, 2022).

Buriola e Lopes (2019) mostram que através das décadas, no mundo surgiram várias escolas do pensamento contábil, como o Contismo (1.494 d.C.), o Personalismo (1.867 d. C.), o Controlismo (1.845 d.C.) e a Escola Estadunidense de Contabilistas Públicos (1.887 d. C.), a qual tinha como um dos seus maiores focos a padronização dos procedimentos contábeis. No entanto, no Brasil, apesar de a contabilidade aparecer já no período colonial, foi apenas com a vinda da família real em 1.808 tem-se uma maior devida importância dada à contabilidade, afim de cuidar melhor dos interesses da coroa portuguesa fora de Portugal (VILLELA, 2022).

Partindo para a história mais recente, houve no Brasil pontos importantes para a contabilidade, como a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 1964, com o objetivo de garantir credibilidade à profissão contábil e eleger representantes para comitês e fóruns internacionais de contabilidade. Além da criação do CFC, outro ponto importante foi a adoção das International Financial Reporting Standards (IFRS), ou Normas Internacionais de Contabilidade, em 2008, com a proposta de adequação à globalização das normas contábeis (DUARTE; AMARAL; AZEVEDO, 2020).

Dito isso, Bicca e Monser (2020) mostram a importância em reforçar que uma aliada na crescente contábil é a adequação da tecnologia para que a mesma consiga cada vez mais atender as necessidades empresariais por maior agilidade no processamento de dados, maior segurança das informações, maior produtividade e organização para uma efetiva análise da realidade dos negócios.

## **2.2 Contabilidade e Tecnologia**

O contexto empresarial atual tem em comum a busca por gerar riquezas, desse modo, é de grande importância entender os mecanismos que auxiliam os gestores a fiscalizar os registros contábeis. Dessa forma, esses detentores de mecanismos obtêm melhores condições de se qualificar corretamente as informações e, dessa forma, torna-las confiáveis, produtivas e de qualidade (BICCA; MONSER, 2020).

No entanto, essa busca por riquezas e necessidade de mecanismos que auxiliem tal objetivo teve seu início na Revolução Industrial do século XVIII. De acordo com Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), essa primeira parte da Revolução Industrial foi marcada pela grande necessidade de produção em larga escala e também a busca por novas tecnologias que substituíssem a, até então muito utilizada, manufatura.

Já numa segunda parte, em meados do século XIX, a contabilidade encontrava-se voltada para a regulamentação de empreendimentos e para a formalização da regulamentação quanto ao investimento em empresas de capital aberto. Ademais, nesse mesmo momento, a contabilidade começa a se transformar, deixando de ser apenas para escrituração e tornando-se mais especulativa, utilizando de processos científicos para tal (HANSEN, 2001).

Em sequência, há a terceira fase da Revolução Industrial no século XX. Essa, por sua vez, traz a popularização dos computadores e os primeiros sinais da tecnologia da informação, permitindo uma análise documental por parte das empresas até então nunca vista. Durante esse período a contabilidade teve avanços consideráveis, acompanhando de perto o desenvolvimento da humanidade (FRANCO *et al*, 2021).

Por fim, encontra-se a atual quarta fase da Revolução Industrial, onde há uma convergência do mundo digital e do mundo real. Tal fase propõe uma grande análise, armazenamento e manutenção de dados em meios digitais. Tal acontecimento é resultante do desenvolvimento de softwares e hardwares que possibilitam aos usuários a manutenção de informações de qualquer lugar a qualquer horário com uma completa conectividade com o mundo real (XAVIER; CARRARO; RODRIGES, 2020).

É na quarta fase da Revolução Industrial que somos apresentados ao conceito de contabilidade 4.0. Esse termo traduz a inovação e otimização dos processos digitais através de sistemas que avançam e desenvolvem o ambiente contábil. Tal desenvolvimento permite que os formuladores de dados tenham maior agilidade e confiabilidade nos dados que abastecem seus sistemas e, por assim ser, possuem maior confiabilidade nos resultados apresentados por meio de relatórios automatizados (FRANCO *et al*, 2021).

A tecnologia da informação é a ferramenta mais utilizada pelos gestores de uma empresa e para se manter frente a concorrência as empresas devem acompanhar essa aceleração tecnológica através dos sistemas integrados geradores de informações. De acordo com Franco et a. (2021) o Enterprise Resource Planning (ERP) ou Sistema Integrado de Gerenciamento, tem como finalidade abranger seu planejamento, execução e controle mediante técnicas a nível econômico e financeiro, essas técnicas possibilitam uma atuação de forma mais eficiente em

tempo hábil. E ao transmitir informações em tempo real o ERP demonstra a integração de vários setores em diferentes áreas de atuação, seja ela comercial industrial ou afim.

Na visão de Raifur (2018) o setor que mais percebe a relevância desta ferramenta é a contabilidade, pois toda e qualquer movimentação sofre impacto nos relatórios analisados pelo contador seja ganho ou perda reflete no patrimônio da empresa. Por exemplo: ao vender uma mercadoria à empresa reduz seu estoque em vista do aumento de sua receita esta ação pode promover lucro, benefício e/ou crescimento no patrimônio da indústria. É válido destacar que os dados são transmitidos automaticamente, porém são traduzidos pelo contador que por sua vez relaciona as informações pertinentes facilitando a compreensão dos gestores no auxílio da tomada de decisão mediante os balancetes mensais de verificação, balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, fluxo de caixa entre outros.

A tecnologia em grandes indústrias deve ser associada a segurança, agilidade, maior gerenciamento dos processos a fim de garantir controle de gestão dos negócios essa era a ideia inicial que começou com o sistema MRP II (Manufacturing Resource Planing) que deu origem ao ERP e possibilitou um controle maior sobre toda a empresa. Segundo Raifur (2018) a MRP II tem como princípio básico direcionar os esforços a serem dispendidos seja no departamento pessoal, seja no operacional ou financeiro. Do ponto de vista tecnológico o gerenciamento é totalmente computadorizado e seus dados são coletados com maior precisão possível e adquiridos de maneira sistemática. Partindo deste pressuposto de constante evolução o MRP II foi substituído a fim de gerar novas funcionalidades, maior integração com uma base de dados única capaz de interligar todos os processos e setores da indústria, agora classificado como Sistema de Gestão Empresarial (ERP).

A contabilidade digital veio com intuito de aproximar os contadores e clientes, uma vez que, ambos só têm benefícios, como ganho de produtividade, redução de custos e maior segurança. O cliente, ao adotar um software, para melhor desenvolvimento e controle de seu negócio, recebe melhor serviço de seu contador, já que a partir daí, o profissional contábil tem fácil acesso a informações, sem ter que lidar com pilhas de papeis. Assim, ao adotar a contabilidade 4.0, é possível alcançar melhor desempenho tanto para o contador quanto para o cliente (SCHULTZ; 2020)

A contabilidade digital oferece diversos recursos para seus usuários. De acordo com Raifur (2018), um dos benefícios é a maior economia nos processos operacionais, visto que há uma facilidade na integração dos processos, o que faz com que as questões sejam resolvidas rapidamente, evitando retrabalho. Um processo de consultoria pode ser feito de forma ágil,

levando a solução de problemas em tempo real, o que torna a gestão mais bem planejada. A comunicação interna da empresa ou escritório contábil torna-se também mais eficaz.

Para Schultz (2020), a contabilidade digital oferece um elevado aumento de produtividade, pois são utilizadas ferramentas que processam dados em segundos, e, dessa forma, é possível automatizar tarefas que levariam horas de expediente e utilizar esse tempo para realizar outras tarefas demandadas.

### 2.3 Estudos Anteriores

O estudo bibliométrico, de acordo com Vale e Silva (2019), é definido por uma combinação de métodos e leis com a finalidade de verificar o universo das publicações. Alvarenga (1998) explica que o objetivo de tais estudos é mapear a produção científica, quantificando as publicações, citações, autores e periódicos, afim de se estabelecer uma rede que entenda as percepções sobre determinado assunto em determinado período. O autor ainda complementa ao dizer que esse tipo de estudo permite verificar tendências e o crescimento de assuntos no meio científico e acadêmico (ALVARENGA, 1998).

Para além de sua definição, é importante entender que o reconhecimento dos estudos bibliométricos dá-se por sua metodologia ímpar, que busca formular um inventário acerca do tema pesquisado, compilando e consolidando informações que permitem o autor entender o que se passa no universo abordado (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

Os primeiros registros do uso da análise bibliométrica datam do ano de 1917, onde os ingleses F. J. Cole e N. B. Eales aplicaram a metodologia afim de estudar trabalhos sobre anatomia dos anos de 1853 a 1860, compilando os números de publicações e os categorizando de acordo com a nacionalidade de cada estudo (SANCHO, 1990). No entanto, mesmo verificando o início da bibliometria no século XX, o crescimento e popularização do método deu-se no início dos anos 2000, onde há um crescimento da aplicação do estudo bibliométrico em todas as áreas de pesquisa (MACHADO, 2007).

Por assim ser, a priori, Liparini e Baldissera (2019), em um estudo bibliométrico, verificaram as publicações sobre tecnologia da informação e contabilidade pública nas bases *Spell*, *SciElo* e BDTD dos anos de 1994 a 2018. Os achados mostram um total de 94 artigos publicados no período, sendo a UnB – Universidade de Brasília – a com maior número de publicações – um total de 22. Também verificou-se que o ano com maior número de publicações foi 2018 – 39 artigos – representando 41,48% do total.

No mesmo ano, Ceolato e Behr (2019) formularam um estudo que teve como objetivo verificar os estudos da área de sistema da informação contábil apresentados no *Journal of Emerging Technologies in Accounting*, no período de 2010 a 2018. Os resultados alcançaram um total de 105 artigos objetivo de análise, onde a maior concentração apresentada dá-se no ano de 2018, com um montante de 18 artigos encontrados.

Em sequência, França e Alencar (2020) realizaram um levantamento de estudos sobre contabilidade no cenário tecnológico. Para tal foi consultada a base *SciElo* do ano de 2001 a 2019, resultando em 18 artigos. Dentre os anos analisados, 2017 apresentou maior número de publicações, com um total de 4 artigos. Ao se analisar o perfil dos autores, os autores encontraram um percentual de 61% do gênero masculino – 11 autores – em contrapartida a 7 autoras do gênero feminino – 39%.

No mesmo ano, Ribeiro e Lima (2020) fizeram um levantamento de pesquisas sobre sistemas de informação e contabilidade entre os anos de 2002 e 2020. Seus resultados apontaram 45 publicações nesse período na base *Spell*, onde o ano de 2007 apresentou um total de 6 artigos – 13,33%. Outra análise feita pelos autores mostra que a revista *Contabilidade Vista & Revista* é detentora de maior número de publicações – 9 artigos.

Verificados os estudos anteriores, o presente estudo busca seguir a metodologia da revisão bibliográfica, a fim de verificar no espaço de 10 anos (2013-2022) a frequência de publicações em periódicos contábeis que abordem o tema contabilidade e tecnologia, mensurando a frequência das publicações por ano, por periódicos e instituições vinculadas, além de realizar uma análise social dos autores envolvidos.

### **3. METODOLOGIA**

O presente artigo é classificado como descritivo e de abordagem quali-quantitativa por meio de análise bibliográfica. A pesquisa quali-quantitativa é caracterizada pela utilização de técnicas de ferramentas que permitem tanto a coleta de dados qualitativos quanto quantitativos, possibilitando combinar a profundidade dos dados obtidos através do primeiro com a amplitude do segundo método (VILLAVERDE; et al., 2021). De acordo com Gil (2008) uma pesquisa descritiva busca interpretar e descrever populações e fenômenos via técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e análise documental. No que se refere à abordagem quantitativa, traz-se o uso da estatística para quantificar dados e opiniões que cercam

determinada temática, enquanto a abordagem qualitativa baseia-se em dados não numéricos como análise documental, entrevistas e grupos focais (GERHARD; SILVEIRA, 2009).

A coleta de dados ocorre através da análise dos periódicos nacionais, entre os anos de 2013 à 2022, voltados para a área de contabilidade, os quais se enquadram, pela Qualis Capes, nas classificações de A1 à B2, conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Periódicos Analisados

Nome do Periódico	Classificação
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	A2
Brazilian Business Review – BBR	A2
Contabilidade Vista & Revista	A2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	A2
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	A2
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	A2
Revista Universo Contábil	A2
BASE (UNISINOS)	B1
Contabilidade, Gestão e Governança – CGG	B1
Custos e @gronegócio on line	B1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B1
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1
Pensar Contábil	B2
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	B2
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B2
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2

Fonte: Elaboração Própria.

Verificou-se o uso de palavras-chave como “tecnologia”, “*softwares*”, “tecnologia da informação” e “sistema da informação” para a identificação dos artigos objetivo do estudo. Respeitou-se o período de publicação que compreende os anos de 2013 a 2022. Logo após a coleta dos artigos, faz-se uma análise estatística simples que busca analisar os fatores encontrados no Quadro 2. Após a análise dos fatores apontados no Quadro 2, há uma comparação dos resultados com os estudos anteriores.

Quadro 2: Fatores a serem analisados

Fatores Analisados		Detalhamento
Fator 1	Frequência de publicações por ano	Verificar a quantidade de pesquisas publicadas por ano
Fator 2	Frequência de publicações por periódico	Verificar os periódicos que possuem maior quantidade de publicações acerca do tema
Fator 3	Frequência de publicação por instituição vinculada	Verificar quais instituições de ensino estão vinculadas a esses estudos e quais são as que possuem maior contribuição para com o tema.
Fator 4	Análise social dos pesquisadores	Análise de fatores como gênero, grau de instrução.

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados encontrados apontam um total de 23 artigos encontrados nos periódicos apontados no Quadro 1, verificando-se os anos de 2013 a 2022. Do montante apresentado, verificou-se uma maior frequência de publicações no ano de 2017, sendo o periódico *Brazilian Business Review – BBR* o detentor de maior número de publicações nesse ano.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Sendo definidos os 19 periódicos da área contábil com classificação entre A1 e B2 de acordo com a Qualis Capes 2022, iniciou-se uma busca pelas palavras-chaves “tecnologia”, “softwares”, “tecnologia da informação” e “sistema da informação” nos anos de 2013 a 2022. Através de uma análise dos artigos dispostos no site de cada periódico durante os anos estabelecidos, encontrou-se um total de 23 artigos portadores das palavras-chave estabelecidas, como pode ser observado na Tabela 1

Tabela 1: Artigos com o uso das palavras-chave “tecnologia”, “softwares”, “tecnologia da informação” e “sistema da informação” nos anos de 2013 a 2022.

Periódico	Classificação	Ano	Quantidade
Brazilian Business Review – BBR	A2	2015	1
		2016	1
		2017	3
		2021	1
Revista Universo Contábil	A2	2014	1
Custos e @gronegocio on line	B1	2017	1
		2018	1

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B1	2019	1
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1	2017	1
Pensar Contábil	B2	2013	1
		2014	1
		2017	1
		2019	1
		2022	1
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	B2	2018	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B2	2014	1
		2019	1
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	2015	1
		2020	1
		2021	1
<b>Total de artigos entre 2013 e 2022</b>			<b>23</b>

Fonte: Elaboração própria.

Como observado na Tabela 1, dentre os 19 periódicos iniciais, apenas 9 (nove) – 47,37% - apresentaram no mínimo uma publicação contendo as palavras-chave estabelecidas nos últimos 10 anos. Dentre os periódicos acima, o *Brazilian Business Review – BBR* é o que apresenta a maior quantidade de publicações, com um total de 6 (seis) artigos, representando 26,09% do total de artigos encontrados, seguido de *Pensar Contábil* com 5 artigos – 21,74% do total – e *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade* com 3 artigos, 13,04% do total de 23 artigos encontrados. As revistas *Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA*, *Contabilidade Vista & Revista*, *Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN*, *Revista Contabilidade & Finanças (USP)*, *Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC*, *Revista de Contabilidade e Organizações – RCO*, *BASE (UNISINOS)*, *Contabilidade, Gestão e Governança – CGG*, *Revista Catarinense da Ciência Contábil e Sociedade*, *Contabilidade e Gestão* não apresentaram nenhum artigo nos anos de 2013 a 2022.

Verificando-se os anos das publicações, percebe-se que todos os anos apresentaram ao menos uma publicação. Dentre os 10 anos analisados, vê-se que o ano de 2017 foi o ano com a maior quantidade de publicações, obtendo 26,09% do total – 6 artigos. Em segundo lugar, o ano com maior número de artigos publicados está 2019, apresentando 4 artigos – 17,39%. E, por fim, em terceiro lugar, temos o ano de 2014 que traz 3 artigos, somando 13,04% do total. Os resultados corroboram-se com o estudo de França e Alencar (2020), onde os mesmos apontam que dentre os 18 artigos encontrados e sua análise, 2017 aponta a maior incidência, com um total de 4 artigos publicados no ano.

A seguir, na Tabela 2 disposta abaixo, tem-se as Instituições de Ensino as quais os autores e autoras estão vinculados. Apresenta-se também o caráter das instituições – públicas ou privadas – e a quantidade de artigos aos quais encontram-se vinculadas.

Tabela 2: Caracterização institucional dos autores das publicações entre 2013 e 2022.

Instituição de Ensino	Caráter da Instituição	Localização	Participação em Artigos
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Público	Sul	5
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria	Público	Sul	2
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Privado	Sudeste	2
UFRN – Universidade do Rio Grande do Norte	Público	Nordeste	1
FURG – Universidade Federal do Rio Grande	Público	Sul	1
UFLA – Universidade Federal de Lavras	Público	Sudeste	1
UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Público	Sul	1
UEL – Universidade Estadual de Londrina	Público	Sul	1
Universidade Metodista de Piracicaba	Privado	Sudeste	1
Universidade do Extremo Sul Catarinense	Público	Sul	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná	Público	Sul	1
UFF – Universidade Federal Fluminense	Público	Sudeste	1
FUCAPE	Privado	Sudeste	1
Faculdade Impacta de Tecnologia	Privado	Sudeste	1
UFC – Universidade Federal do Ceará	Público	Nordeste	1
Unesp	Público	Sudeste	1
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	Público	Sudeste	3
UNESA	Privado	Sudeste	1
USP – Universidade de São Paulo	Público	Sudeste	3
FURB – Universidade Regional de Blumenau	Público	Sul	1
Faculdade Interamericana de Porto Velho	Privado	Norte	1
<i>Universidad de Deusto</i>	Privado	Espanha	1
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	Público	Sul	3
FGV – Fundação Getúlio Vargas	Privado	Sudeste	2
Faculdade Anhanguera de Joinville	Privado	Sul	1
Mackenzie	Privado	Sudeste	1
PUC-Rio	Privado	Sudeste	1
UFES – Universidade Federal do Espírito Santo	Público	Sudeste	1
<i>Universidad de Cantabria</i>	Público	Espanha	1
UFU – Universidade Federal de Uberlândia	Público	Sudeste	1
UFV – Universidade Federal de Viçosa	Público	Sudeste	1
UFPR – Universidade Federal do Paraná	Público	Sul	1
Universidade do Vale do Itajaí	Privado	Sul	1
PUC-PR	Privado	Sul	1
Unaerp	Privado	Sudeste	1

Fonte: Elaboração própria.

As 23 pesquisas encontradas encontram-se vinculadas ao total de 35 Instituições de Ensino Superior, sendo 21 Instituições Públicas – 60% do total – em contrapartida a 14 Instituições Privadas, representando 40% das 35. Ademais, dentre as IES – Instituições de Ensino Superior – analisadas, apenas 2 (duas) – 5,71% - não se encontram em solo brasileiro, sendo elas *Universidad de Deusto* e *Universidad de Cantabria*, ambas universidades espanholas.

Dentre as regiões de cada instituição, apenas o Centro-Oeste não apresentou nenhum vínculo com os artigos analisados. Dito isso, partindo para as regiões com a maior participação nos artigos encontrados, em primeiro lugar tem-se o Sudeste com um total de 17 participações – 48,57% -, seguido do Sul com 13 participações – 37,14% -, Nordeste com 2 vínculos apresentados – 5,71% - e, por fim, a região que apresenta 1 artigo publicado – 2,86% do total.

Com o fim de se entender o perfil dos autores e autoras de cada publicação, verificou-se informações como o grau de instrução na data da publicação de cada trabalho, bem como o gênero de cada membro integrante do artigo, conforme dados dispostos na Tabela 3 abaixo:

Tabela 3: Caracterização dos autores e autoras.

<b>Caracterização dos autores e autoras</b>		
<b>Grau de Instrução</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Bacharel	10	13,51%
Mestres e Mestras	17	22,97%
Doutores e Doutoradas	43	58,11%
Pós-Doc	3	4,05%
Especialista	1	1,35%
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100%</b>
<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Feminino	26	35,14%
Masculino	48	64,86%
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração própria.

Os 23 artigos analisados apresentam, em sua totalidade, 74 autores e autoras, onde 26 são pertencentes ao gênero feminino – 35,14% - e 48 ao gênero masculino – 64,86%. Os achados conversam com o estudo de França e Alencar (2020), onde os autores, ao analisar os 18 artigos encontrados, verificam a participação masculina apresentar uma participação de 61%, em contrapartida à feminina com 39%. Partindo para o grau de instrução dos mesmos, o grupo de doutores e doutoras é o que apresenta a maior incidência, 43 membros – 58,11% do total. Seguido de mestres e mestras com 17 participantes – 22,97% - e 10 bacharéis – representando 13,51% dos 74 pesquisadores e pesquisadoras.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo identificou as características dos estudos relacionados à tecnologia em periódicos contábeis. A análise verificou periódicos nacionais classificados entre A1 e B2 nos anos de 2013 a 2022 e identificou o perfil dos autores e autoras bem como as instituições às quais os mesmos encontram-se vinculados no momento da publicação. Também verificou a periodicidade das publicações tanto pelo ano de publicação quanto pelo periódico vinculado.

A amostra da pesquisa apresentou um total de 23 artigos na área contábil que contém as palavras-chave “tecnologia”, “softwares”, “tecnologia da informação” e “sistema da informação”, abordando um total de 9 dos 19 periódicos iniciais – 47,37%. Dentre os 9 citados, *Brazilian Business Review – BBR* aparece em primeiro lugar com a maior quantidade de artigos publicados. Já para os anos de publicação, 2017 apresentou um total de 6 artigos dos 23 analisados, colocando-se em primeiro lugar como o ano com a maior incidência de trabalhos divulgados. É possível verificar que o recorte do ano de 2014 a 2019 são os que mais apresentam pesquisas acerca do tema contabilidade e tecnologia, acompanhando o grande desenvolvimento de softwares e hardwares ocorrido nesses anos. Ademais, para os anos de 2020 a 2022, podemos ver um decréscimo acentuado nas pesquisas relacionadas ao tema, possivelmente ocasionado pelo surgimento da pandemia do Covid-19.

Partindo para a análise das IES e regiões originárias dos artigos, verifica-se que a UFRGS – Universidade do Rio Grande do Sul – é a instituição com o maior número de pesquisadores e pesquisadoras vinculados. Em seguida, verificando-se as regiões, é possível analisar que a região Sudeste encontra-se em primeiro lugar com o maior número de instituições de ensino apresentadas nos trabalhos, com um total de 17, seguida da região Sul com um total de 13. Os dados apresentados mostram uma concentração de pesquisas no eixo Sul-Sudeste, sendo que as duas regiões são responsáveis por 30 das 35 instituições vinculadas, mostrando uma homogeneidade das duas regiões nas publicações acerca dos temas analisados.

Por fim, olhando para os pesquisadores e pesquisadoras, tem-se uma maior participação do gênero masculino, com 64,86% em contrapartida à participação de 35,14% do gênero feminino. Dos 74 pesquisadores e pesquisadoras analisados, percebe-se que o grau de instrução da maioria encontra-se como sendo doutores e doutoras ao alcançar a participação de 58,11%. Dessa forma, assim como no estudo de Alencar e França (2020), denota-se uma maior participação do gênero masculino acerca do tipo de pesquisas coletadas. No entanto, a diferença

percentual mostra que as pesquisas acerca de contabilidade e tecnologia caminham para uma paridade na participação de pesquisadores e pesquisadoras em suas publicações.

O presente estudo contribui para verificar a produção científica que engloba as áreas de tecnologia e contabilidade. Percebe-se que há uma estabilidade na divulgação de trabalhos que envolvam os dois universos, visto que o mesmo foi encontrado em todos os anos da análise. No que se diz respeito às limitações do trabalho, traz-se a janela de anos analisada, 2013 a 2022, além do foco da pesquisa limitar-se à periódicos nacionais classificados entre A1 e B2.

Para trabalhos futuros, sugere-se expandir a análise para periódicos internacionais, bem como congressos e bases de dados conhecidas, como *Sciello*, *Spell* e Google Acadêmico. Propõe-se ainda a análise aprofundada das temáticas contábeis e tecnológicas dos estudos encontrados.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR, Beatriz Rodrigues; DOMINGOS, Larissa Guedes; GUIMARÃES, Letícia Santos. **LLB Contabilidade: Um Aplicativo Para o Auxílio e Desenvolvimento de Microempresas Dentro da Área Contábil na Região de São Paulo**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Centro Paulo Souza, São Paulo, 2022.

ALENCAR, Levi Carmo; FRANÇA, Adriano Alves. Contabilidade e Tecnologia: Um Estudo Bibliométrico na Scientific Electronic Library Online (2001-2019). **Id On Line: Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 14, n. 50, p. 83-95, maio 2020.

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.3, p.1-9, 1998.

ARAÚJO, F. R.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pósgraduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 16, n. 31, 2011.

BICCA, Daniela; MONSER, Neusa Teresinha Ballardin. Tecnologia Aplicada à Contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. **Reconf: Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, 2020

BURIOLA, Maria Clara Marçal; LOPES, Karine. A Evolução da Contabilidade. In: Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, 2, 20 e 21 de maio de 2019, Mineiros/GO. **Anais...** Mineiros: Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, 2019

CEOLATO, Renata; BEHR, Ariel. **Análise bibliométrica de artigos da área de sistemas de Informação contábil e suas contribuições relacionadas à aplicação de tecnologias emergentes na contabilidade**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

DUARTE, Ana Maria da Paixão; AMARAL, Irina Adriana Saur; AZEVEDO, Graça Maria do Carmo. Processo de Convergência e Adoção das IFRS: Estudo de Caso do Brasil. **Sociedade Contabilidade e Gestão**, v. 15, n. 2, 2020.

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. Contabilidade 4.0: Análise dos Avanços dos Sistemas de Tecnologia da Informação no Ambiente Contábil. **CAFI: Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.

FRARE, Anderson Betti; FERNANDES, Carla Milena Gonçalves; HORZ, Vagner; BARBOSA, Marco Aurélio Gome. Manual mercador da idade média sobre negócios e contabilidade: a arte do comércio por Benedetto Cotrugli em 1458. **Revista Enfoque Contábil**, v. 41, n. 1, p. 23-38, 2022.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 1 ed. Rio Grande do Sul: Luciane Delani, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HANSEN, Jens Erick. A evolução da contabilidade: da idade média a regulamentação americana. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 13, 2001.

LIPARINI, Sabrina Alessandra; BALDISSERA, Juliano Francisco. Tecnologia da informação e contabilidade pública: uma análise bibliométrica. **RIC – Revista de Informação Contábil**, v. 13, n. 1, p. 1-23, jan./mar. 2019.

MACHADO, R. N. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 3, p. 2-20, set/dez. 2007.

MOARES, Laion Rodrigues Dias; SILVA, Raquel A. Ferreira; ADVERSI, Paula Fernanda. **O avanço da tecnologia da informação e seus reflexos na contabilidade**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2020.

RAIFUR, Márcio. **Sistema integrado de gestão em um processo de produção contínua: dificuldades na implantação do módulo de manufatura em uma indústria de papel**. Dissertação de Mestrado. Unicentro – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Programa de Pós-Graduação em Administração, Guarapuava, PR, 2018.

RIBEIRO, João Pedro N.; LIMA, João Carlos C. Sistemas de informação no auxílio a contabilidade: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 11, n. 3, jul./set. 2020.

SANCHO, R. Indicadores bibliométricos utilizados en la evaluación de la ciencia y la tecnología. Revisión bibliográfica. **Revista española de documentación científica**, v. 13, n. 3, p. 842, 1990.

SANTOS, Ariovaldo *et al.* **Manual de Contabilidade Societária**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SCHULTZ, Felix. Contabilidade digital: como funciona e quais as vantagens desse modelo? **Bom Controle**, 2020.

SILVA, Ariane Gonçalves; ALMEIDA, Naiara Silva; PEREIRA, Samuel Tadeu Antunes. Contabilidade 4.0: A Tecnologia a Favor dos Contadores na Era Digital. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 146-153, jan./jun. 2021.

VALE, N. K. A.; SILVA, K. L. J. Contabilidade rural: apoio e controle para o processo de gestão das empresas rurais de pequeno porte da microrregião de iporá-GO. **Revista UNEMAT de Contabilidade**. v. 8, n. 15, p. 20-34, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/download/2885/3163>. Acesso em: 01/08/2022.

VILLAVERDE, Adão *et al.* **Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação em Ciências**. 1. ed. São Paulo: Editora Bagai, 2021.

VILLELA, André Arruda. As Estatísticas de Receitas e Despesas do Governo do Império do Brasil: uma proposta de sistematização. **Estudos Econômicos**, v. 52, n. 3, p. 465-502, 2022.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz W. H.; RODIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **ConTexto**, v. 20, n. 45, p. 34-50, mai./ago. 2020